

## XVI ENCONTRO LUSO-GALEGO DE QUÍMICA

Após um interregno de nove anos, a Sociedade Portuguesa de Química e o Colégio de Químicos da Galiza decidiram reactivar a série de Encontros Científicos Luso-Galegos de Química. Os encontros desta série vinham a constituir formas privilegiadas de reunião, discussão e intercâmbio científico e tecnológico entre Químicos Portugueses, especialmente da região Norte, e Químicos Galegos, especialmente os do Colégio de Químicos da Galiza, desde Novembro de 1985. O XV Encontro realizado na Corunha marcou um ponto de viragem unilateral naquilo que era a substância destes encontros. Na altura ficou claro que era impossível encontrar um figurino compatível com as expectativas criadas pela organização desse evento, o que resultou na suspensão destes Encontros Científicos. Contudo, cientes da importância desta reunião e da vontade de ambas as comunidades, representadas pelas duas instituições, de manterem este meio de franca comunicação e troca de ideias, o Colégio e a Sociedade Portuguesa de Química laboraram nos últimos anos numa reaproximação de ideias que resultaram no reinício destes encontros. Para marcar o recomeço, a organização do **XVI Encontro Luso-Galego de Química** foi atribuída ao Departamento de Química da Universidade

de Aveiro (*Chairman: Artur Silva*), tal como planeado para o ano 2002.

O XVI Encontro Luso-Galego de Química teve lugar no edifício do Complexo Pedagógico da Universidade de Aveiro, entre 10 e 12 de Novembro de 2010. Constaram do programa do encontro cinco lições plenárias, uma lição convidada, noventa comunicações orais e ainda duas sessões de comunicações em cartaz. As lições plenárias foram proferidas por dois investigadores/professores Portugueses (Armando Pombeiro, IST e José Teixeira, Univ. Minho), dois investigadores Galegos (Tarsy Carballas e Manuel López-Rivadulla) e um investigador Francês convidado (René Santus). A lição convidada foi proferida por um dos Fundadores dos Encontros Luso-Galegos de Química (José Luís Figueiredo, FEUP), que fez um abordagem da história destes encontros e dos desafios que se apresentam para o futuro. As noventa comunicações orais foram proferidas essencialmente por estudantes de 2º e 3º Ciclo, jovens investigadores, algumas por investigadores já estabelecidos e outras por estudantes finalistas de 1º Ciclo. Conseguiu-se atrair um número elevado de participantes (~250), muitos dos quais jovens estudantes e investigadores; pese embora, a percentagem

dos colegas Galegos tenha ficado abaixo do desejado. O Encontro teve também duas concorridas sessões de posters onde foram apresentadas 124 comunicações em cartaz, denotando o interesse de todos os jovens apresentadores e dos seniores apreciadores.

Os temas versados neste XVI Encontro Luso-Galego de Química incluíram tópicos das várias áreas de Química, como por exemplo, Química Orgânica, Bioquímica, Catálise, Química Analítica, Química-Física, Química Alimentar, Nanotecnologia e Química Ambiental. Foram apresentados os resultados mais recentes da investigação desenvolvida nestes campos por uma grande maioria dos laboratórios de Química Galegos e Portugueses, mas com especial ênfase nos do Norte e Centro de Portugal.

Foi opinião geral que esta iniciativa foi muito bem conseguida, com um elevado número de participantes, apesar de se tratar de reiniciar esta série de encontros, e com muitas comunicações de elevada qualidade científica. Na sessão de encerramento, foi desde já anunciado o próximo encontro desta série, que se realizará em Pontevedra, de 9 a 11 de Novembro de 2011.

**Artur Silva** (artur.silva@ua.pt)  
Presidente da Comissão Organizadora

## 10º ENCONTRO NACIONAL DE FOTOQUÍMICA

O **10º Encontro Nacional de Fotoquímica** teve lugar na Reitoria da Universidade do Porto, no emblemático edifício da Praça dos Leões. De estilo neoclássico datado de 1807, foi inicialmente destinado à Academia Real de Marinha e Comércio. Entre 1974 e 2007 albergou a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. No seu interior, no designado Piso Nobre, encontra-se a Sala do Conselho, onde se descobre um busto do fundador da SPQ, Ferreira da Silva (bronze, 1922), da autoria de Teixeira Lopes. Sobre a figura deste histórico químico e académico português era também possí-

vel visitar na Sala de Exposições Temporárias a mostra "Ferreira da Silva: o Homem, o Professor, o Cientista". Os trabalhos do Encontro decorreram no auditório Gomes Teixeira, recentemente remodelado e adaptado para este tipo de pequenas conferências. No ar sentia-se já a proximidade do Natal e, apesar do encontro ter lugar a seguir ao feriado da Imaculada Conceição, nos dias 9 e 10 de Dezembro, a afluência foi razoável e contribuiu para dois dias de trabalho muito intensos numa atmosfera de franco e cordial convívio. Acorreram cerca de 90 participantes de Portugal, Espanha e

Itália, o que constitui um número muito razoável tendo em conta que para esta altura do ano a maioria dos orçamentos dos grupos de investigação está já muito limitado no que respeita à participação neste tipo de acções. É de realçar que cerca de 15 % dos participantes eram estrangeiros.

A edição deste ano deu continuidade à série de conferências iniciada em Coimbra, em 1974, em que os simpósios nacionais têm alternado de forma natural com versões bilaterais em colaboração com a comunidade fotoquímica do país vizinho, atraindo assim